

Abertura:

“Olá, obrigado por participar da entrevista! Nosso objetivo é entender como o aplicativo do projeto CO₂ poderia contribuir tanto para a vida universitária quanto para a consciência e prática ambiental no campus. Gostaríamos que você compartilhasse suas percepções de forma livre e detalhada.”

Perguntas:

1. Como você enxerga a relação entre vida universitária e sustentabilidade no dia a dia dentro do campus?
2. De que forma um aplicativo que calcula a pegada de carbono poderia incentivar mudanças nos hábitos dos estudantes universitários?
3. Quais seriam as principais dificuldades que você imagina em adotar práticas mais sustentáveis na rotina acadêmica, e como um app poderia ajudar a superá-las?
4. De que maneira a tecnologia pode aproximar os estudantes das questões ambientais de forma prática e engajante?
5. Pensando no transporte até a universidade, como um aplicativo que mede impacto ambiental poderia influenciar suas escolhas de deslocamento?
6. Como você acredita que a visualização de dados sobre emissão de CO₂ no campus poderia gerar impacto na comunidade acadêmica?
7. Quais tipos de funcionalidades você considera essenciais para que um aplicativo sobre pegada de carbono realmente seja útil na vida universitária?
8. Como um app pode estimular a criação de uma rede colaborativa entre estudantes, professores e funcionários em prol de práticas mais sustentáveis?
9. De que forma a gamificação (pontuação, desafios, recompensas) poderia incentivar os alunos a reduzirem sua pegada de carbono?
10. Pensando nas atividades extracurriculares, como projetos, eventos e grupos de estudo, de que forma o aplicativo poderia integrar práticas sustentáveis nesse contexto?
11. Você acredita que um aplicativo como esse pode contribuir para a imagem e reputação da universidade em relação à sustentabilidade? Por quê?

12. Como você acha que o app poderia ajudar a transformar pequenas ações individuais em resultados coletivos visíveis dentro do campus?
 13. De que maneira informações personalizadas (como relatórios semanais ou sugestões de hábitos sustentáveis) poderiam impactar sua rotina acadêmica?
 14. Se o aplicativo permitisse comparar dados entre diferentes cursos ou turmas, como isso poderia estimular uma competição saudável em prol da redução do CO₂?
 15. Pensando no futuro, como você acredita que um app focado em sustentabilidade pode preparar os estudantes para adotarem práticas mais conscientes na vida profissional e pessoal?
-

Entrevistados:

Pergunta 1: Na sua visão, qual é a relação entre a vida universitária e a sustentabilidade no dia a dia dentro do campus?

Julia Reis: Acredito que a faculdade seja um ambiente ideal para aprendermos e aplicarmos a questão da sustentabilidade.

Ana Luisa Marin: Tudo que fazemos aqui tem consequências, desde o lixo até o transporte, então tá completamente conectado.

Vitória Quissack: No campus, consumimos muitas coisas, então é fácil perceber a relevância de refletir sobre o meio ambiente.

Carol Gibbon: Na correria do dia a dia, às vezes esquecemos disso, mas ele está presente em tudo: alimentação, transporte e energia.

Manuela Corti: Para mim, é uma chance para que cada estudante contribua um pouco e, ao final, se torne um efeito significativo.

Thiago Vinagre: A universidade funciona como um laboratório social, onde é possível experimentar ideias e observar os resultados na prática.

Pergunta 2: De que forma um aplicativo que calcula a pegada de carbono poderia incentivar mudanças nos hábitos de estudantes universitários?

Julia Reis: Se eu pudesse ver em números o quanto poluo, provavelmente reconsideraria algumas atitudes.

Ana Luisa Marin: Com dicas simples e rápidas, eu as utilizaria para aprimorar meus hábitos.

Vitória Quissack: Às vezes, não temos ideia do impacto, e ver isso no celular ajuda a perceber o registro.

Carol Gibbon: Se eu pudesse ver minha evolução, como metas semanais, eu me sentiria mais motivado.

Manuela Corti: Se houvesse a possibilidade de competir com amigos ou colegas, aí eu participaria da diversão.

Thiago Vinagre: Seria interessante se apresentasse opções mais sustentáveis para o dia a dia, como transporte.

Pergunta 3: Quais são os principais obstáculos que você percebe na adoção de práticas sustentáveis na rotina acadêmica, e como um app poderia ajudar a superá-los?

Julia Reis: O aplicativo poderia fornecer informações que ainda não conhecemos.

Ana Luisa Marin: A preguiça aparece, mas se o aplicativo fosse divertido, ajudaria a mantê-lo em uso.

Vitória Quissack: Muita coisa sustentável parece cara, o app podia mostrar opções mais disponíveis.

Carol Gibbon: A correria da faculdade nos impede de pensar nisso, então as notificações seriam úteis.

Manuela Corti: Sem motivação, ninguém muda; portanto, recompensas seriam interessantes.

Thiago Vinagre: Às vezes falta exemplo, e o aplicativo poderia apresentar histórias ou resultados concretos.

Pergunta 4: Como você enxerga o papel da tecnologia na aproximação dos estudantes às questões ambientais de forma prática e engajante?

Julia Reis: A tecnologia já faz parte do nosso cotidiano, portanto, é um caminho natural.

Ana Luisa Marin: Ela torna dados complexos mais simples, como converter números em gráficos de fácil compreensão.

Vitória Quissack: Se for algo interativo, as pessoas vão se envolver mais.

Carol Gibbon: Como gostamos de tecnologia, isso acaba sendo mais atraente.

Manuela Corti: É interessante porque permite observar o impacto em tempo real.

Thiago Vinagre: Pode ser utilizada tanto para ensinar quanto para motivar, funcionando como um dois em um.

Pergunta 5: Pensando no transporte até a universidade, de que maneira um aplicativo que mede impacto ambiental poderia influenciar suas escolhas de deslocamento?

Julia Reis: Se eu percebesse que poluo muito ao dirigir, consideraria mudar.

Ana Luisa Marin: Ia encorajar o uso de ônibus ou até mesmo compartilhar caronas.

Vitória Quissack: Se apresentasse alternativas de transporte mais sustentáveis, seria de grande ajuda.

Carol Gibbon: Se percebesse o quanto isso ajuda, usaria mais a bike.

Manuela Corti: Com classificação entre os colegas, ia se tornar um desafio divertido.

Thiago Vinagre: Seria ótimo se o aplicativo exibisse rotas melhores.

Pergunta 6: Como você acredita que a disponibilização de dados sobre emissão de CO₂ no campus poderia impactar a comunidade acadêmica?

Julia Reis: Acho que seria um verdadeiro choque de realidade, como se abrisse os olhos de fato.

Ana Luisa Marin: Geraria mais consciência coletiva e faria todos repensarem.

Vitória Quissack: Seria interessante se houvesse competições entre cursos.

Carol Gibbon: Ia incentivar a faculdade a adotar práticas mais sustentáveis.

Manuela Corti: Faria com que cada aluno se sentisse envolvido tanto no problema quanto na solução.

Thiago Vinagre: Fomentaria aquele senso de união e de resolução conjunta.

Pergunta 7: Na sua opinião, quais funcionalidades seriam essenciais para que um aplicativo sobre pegada de carbono seja realmente útil para estudantes universitários?

Julia Reis: Relatórios pessoais para que eu possa acompanhar meu progresso.

Ana Luisa Marin: Sugestões práticas que eu possa implementar facilmente.

Vitória Quissack: Classificação entre colegas ou cursos.

Carol Gibbon: Objetivos e realizações para preservar a motivação.

Manuela Corti: Seria ótimo ter integração com o transporte público.

Thiago Vinagre: Um mapa com locais sustentáveis no campus.

Pergunta 8: De que forma um app poderia estimular a criação de uma rede colaborativa entre estudantes, professores e funcionários em prol da sustentabilidade?

Julia Reis: Era possível criar grupos e fóruns para compartilhar ideias.

Ana Luisa Marin: Estabelecendo desafios coletivos voltados à sustentabilidade.

Vitória Quissack: Campanhas de redução de CO2 que envolvem a todos.

Carol Gibbon: Divulgando eventos e conferências do campus.

Manuela Corti: Exibindo resultados coletivos, como uma soma total.

Thiago Vinagre: Abrindo espaço para a troca de boas práticas.

Pergunta 9: Como recursos de gamificação (pontuação, desafios, recompensas) poderiam incentivar os alunos a adotarem hábitos mais sustentáveis?

Julia Reis: A competição sempre anima o pessoal. Ana Luisa Marin: até prêmios modestos já dão um ânimo.

Vitória Quissack: Os desafios semanais manteriam o ritmo.

Carol Gibbon: Um ranking entre amigos ia dar vontade de ganhar.

Manuela Corti: Ver meu progresso em números me estimula.

Thiago Vinagre: Pretendia tornar a sustentabilidade um jogo, pois assim seria mais divertido.

Pergunta 10: Pensando em atividades extracurriculares como eventos, projetos e grupos de estudo, como o aplicativo poderia contribuir para práticas mais sustentáveis?

Julia Reis: Era possível promover eventos sustentáveis no campus.

Ana Luisa Marin: Oferecer sugestões para minimizar o impacto em festas e reuniões.

Vitória Quissack: Determinar a pegada de carbono de cada evento.

Carol Gibbon: Recomendações de práticas sustentáveis para os grupos de estudo.

Manuela Corti: Unir pessoas que gostam de projetos ambientais.

Thiago Vinagre: Elaborar relatórios conjuntos evidenciando o impacto positivo.

Pergunta 11: *Você acredita que um aplicativo como este pode fortalecer a imagem da universidade em relação à sustentabilidade? Justifique sua resposta.*

Julia Reis: Sim, isso demonstraria que a faculdade realmente se importa.

Ana Luisa Marin: Seria um atrativo interessante para captar mais estudantes.

Vitória Quissack: Ia transmitir uma sensação de inovação e modernidade.

Carol Gibbon: Porém, precisa ser transparente, caso contrário, perde a credibilidade.

Manuela Corti: Sim, pois envolveria toda a comunidade acadêmica.

Thiago Vinagre: Só funcionará se houver um verdadeiro suporte da administração.

Pergunta 12: *Como o aplicativo poderia transformar pequenas ações individuais em resultados coletivos visíveis dentro do campus?*

Julia Reis: Exibindo gráficos do efeito total.

Ana Luisa Marin: Adicionando as reduções de CO₂ de cada estudante.

Vitória Quissack: Comparando cursos e apresentando resultados gerais.

Carol Gibbon: Enfatizando as conquistas coletivas.

Manuela Corti: Demonstrando como pequenas alterações podem resultar em grandes números.

Thiago Vinagre: Reconhecendo o trabalho de grupos, não apenas de indivíduos.

Pergunta 13: *De que maneira informações personalizadas (como relatórios semanais ou sugestões de hábitos sustentáveis) poderiam influenciar sua rotina acadêmica?*

Julia Reis: Me ajudaria a ser mais organizado.

Ana Luisa Marin: Seria como um lembrete constante.

Vitória Quissack: Me incentivaria a aprimorar-me semanalmente.

Carol Gibbon: Tornava mais fácil integrar hábitos sustentáveis à rotina agitada.

Manuela Corti: Com orientações práticas, eu conseguiria implementar de fato.

Thiago Vinagre: Faria com que eu percebesse aspectos que normalmente não noto no dia a dia.

Pergunta 14: *Se fosse possível comparar dados entre cursos ou turmas, como isso poderia estimular uma competição saudável em prol da redução do CO₂?*

Julia Reis: A galera adora competir, ia ser tendência.

Ana Luisa Marin: Seria motivo de orgulho afirmar que meu curso é o mais sustentável.

Vitória Quissack: Poderia resultar em projetos interessantes de natureza interdisciplinar.

Carol Gibbon: Haveria um aumento na pressão positiva entre as turmas.

Manuela Corti: Ia promover um ambiente de colaboração com uma pitada de rivalidade divertida.

Thiago Vinagre: Seria interessante acompanhar as classificações.

Pergunta 15: Pensando a longo prazo, como você acredita que um aplicativo desse tipo pode preparar os estudantes para práticas sustentáveis na vida profissional e pessoal?

Julia Reis: Ia desenvolver uma mentalidade consciente desde a infância.

Ana Luisa Marin: Prepararia para empresas que priorizam a sustentabilidade.

Vitória Quissack: Me ajudaria a preservar hábitos duradouros.

Carol Gibbon: Eu acabaria afetando amigos e familiares também.

Manuela Corti: Mostraria que pequenas ações podem ter um grande impacto.

Thiago Vinagre: Formaria profissionais mais comprometidos e responsáveis.